

**Análises Econômicas**
por CNC**DIA DAS CRIANÇAS**

Edição X | Outubro | 2026

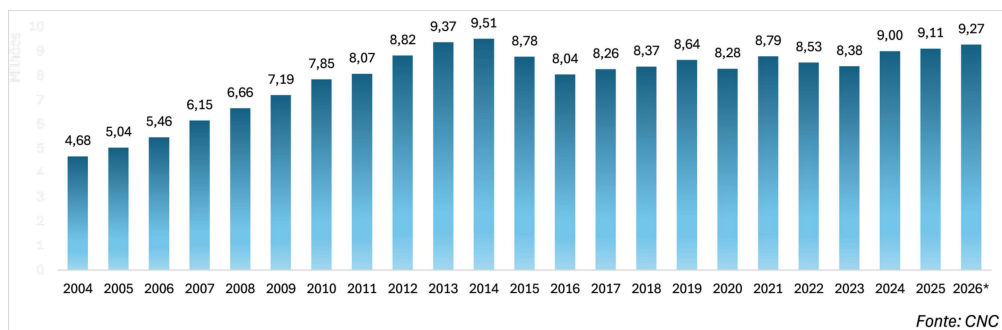
DIA DAS CRIANÇAS DEVE MOVIMENTAR R\$ 9,27 BI EM 2026

Juros e endividamento elevados impedirão avanço mais significativo nas vendas na quarta data comemorativa mais importante do varejo brasileiro

De acordo com estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o volume de vendas voltadas para o próximo Dia das Crianças deverá registrar a movimentação financeira de R\$ 9,27 bilhões. Confirmada essa expectativa, o varejo apresentaria avanço de 1,8% em relação à mesma data do ano passado, quando o varejo produziu uma movimentação financeira de R\$ 9,11 bilhões.

QUADRO I

VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS (R\$ bilhões a preços de 2025)

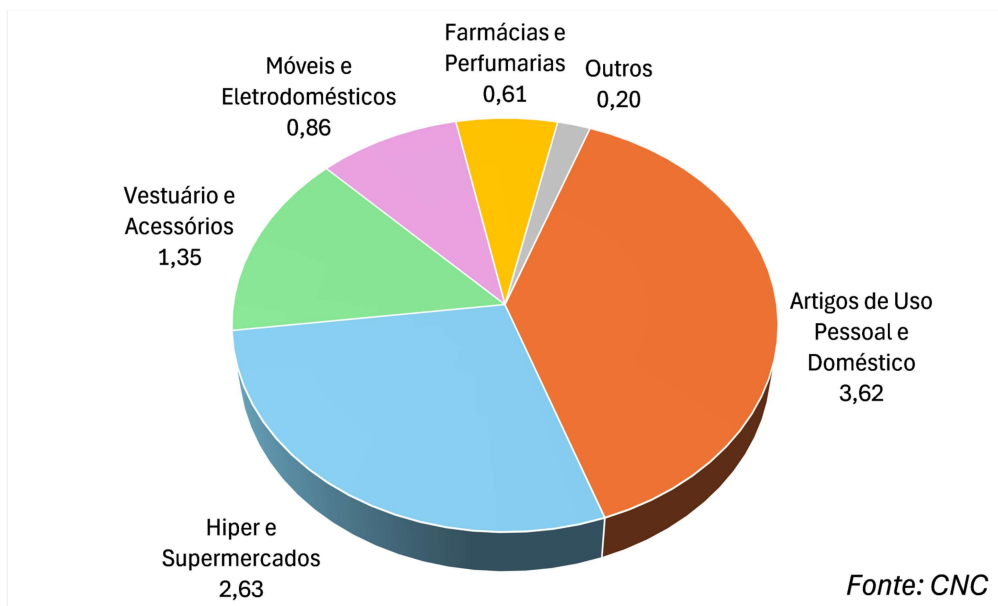


Em termos de movimentação financeira, o Dia das Crianças é considerado historicamente o quarto evento mais relevante do calendário das datas sazonais do varejo nacional, ficando atrás, em 2025, apenas do Dia do Natal (R\$ 103,3 bilhões), do Dia das Mães (R\$ 15,36 bilhões) e Black Friday (R\$ 11,31 bilhões), em volume de vendas.

Assim como no ano passado, o segmento que concentra a venda de brinquedos (artigos de uso pessoal e doméstico) deverá ser o destaque na data deste ano, respondendo por 39% (R\$ 3,62 bilhões) do volume projetado, seguido pelos ramos de hiper e supermercados (28% ou R\$ 2,63 bilhões) e de vestuário e acessórios (15% ou R\$ 1,35 bilhão).

QUADRO II

EXPECTATIVAS DE FATURAMENTO DO VAREJO NO DIA DAS CRIANÇAS DE 2026, SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO (R\$ bilhões)

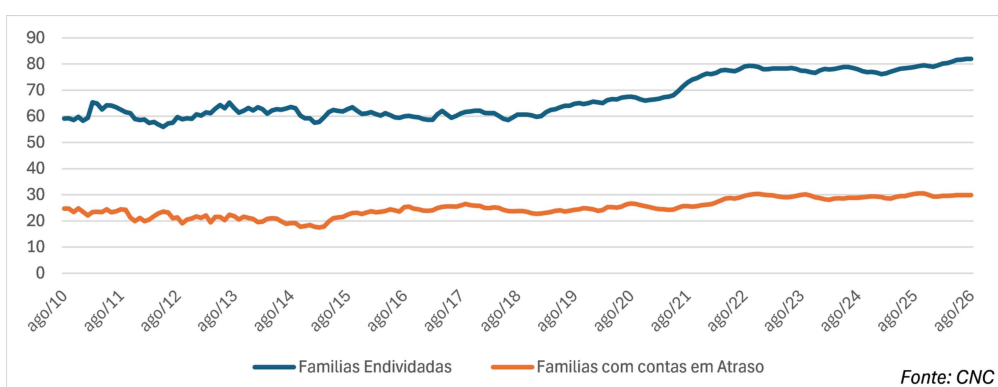


O atual ciclo de aperto monetário, que produziu a maior taxa básica de juros em quase 20 anos, ainda inibe uma expansão mais acelerada das vendas. Para o consumidor, essa evolução dos juros básicos da economia representa um processo de encarecimento do crédito no qual a taxa média se encontra no maior patamar para meses de agosto (61,7% ao ano) desde o ano de 2016, de acordo com dados do Banco Central.

Além de desacelerar a demanda pelo crédito, o maior peso do custo de contratação de empréstimos e financiamentos tem produzido impactos significativos no nível de inadimplência do consumidor. De acordo com a CNC, o percentual de famílias endividadas atingiu o maior patamar (82%) da série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), iniciada em 2010. Ainda segundo a pesquisa da Confederação, 29,9% das famílias brasileiras têm contas em atraso.

QUADRO III

FAMÍLIAS ENDIVIDADAS E COM CONTAS EM ATRASO (% das famílias)



Paralelamente, de acordo com dados do Banco Central, a taxa de inadimplência das operações de crédito com recursos livres destinados às pessoas físicas atingiu 8,01% da carteira de crédito – maior patamar da série histórica iniciada em 2011.

A despeito do quadro ainda favorável do mercado de trabalho, diante do cenário da lenta flexibilização da política monetária até o fim de 2026, torna-se provável que o quadro de desaceleração do consumo de bens financiáveis perdure ao longo da segunda metade deste ano.

A inflação em patamares ainda elevados se reflete no comportamento dos preços dos itens típicos dessa data comemorativa. Tendo como referência o IPCA-15, a expectativa da CNC é que o preço médio da cesta composta por onze grupos de bens e serviços relacionados à data apresenta variação de 6,7% em relação ao Dia das Crianças de 2025 – uma aceleração ante os

+8,9% registrados no ano passado, quando observou-se a maior variação deste conjunto de bens e serviços desde 2022 (+10,0%).

O avanço médio de preços deverá ser puxado por alimentos como: Chocolates (+19,3%); Videogames (+11,2%); Lanches (+8,0%); e Brinquedos (+7,1%). Por outro lado, artigos de vestuário tendem a registrar variações menores do que a do nível geral de preços (+4,0%).

QUADRO IV

VARIAÇÃO MÉDIA DOS PREÇOS DOS ITENS MAIS DEMANDADOS PARA O DIA DAS CRIANÇAS (% em relação ao mesmo período do ano anterior)

Itens	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Índice geral	3,5	10,2	6,9	5,0	4,5	4,9	5,7
Chocolates	5,4	6,1	11,2	6,3	8,5	24,2	19,3
Lanche	8,1	11,7	5,1	8,3	5,8	11,4	8,0
Doces	0,6	13,6	10,8	-2,4	2,5	11,3	2,7
Roupa infantil	-1,0	4,3	15,4	4,4	0,5	3,6	0,9
Sapato infantil	-5,7	6,0	14,7	11,4	6,0	4,7	4,0
Tênis	-0,8	8,4	19,6	8,4	2,4	2,8	5,3
Cinema, teatro e concertos	1,0	1,7	6,8	3,6	-2,3	7,9	4,9
Videogame	9,4	4,9	-7,2	-7,2	8,0	3,4	11,2
Bicicleta	5,0	14,3	6,1	-2,2	-4,6	4,4	-2,1
Brinquedo	-7,4	3,2	19,9	4,4	-2,8	2,8	7,1
Livro	7,6	0,1	11,5	12,2	10,0	6,2	5,8
Total Cesta	3,6	8,0	10,0	6,7	3,2	8,9	6,7

*Previsão

Fonte: CNC

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo (CNC)

economia@cnc.org.br
(21) 38049200
portaldocomercio.org.br

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).